

MP abre inquérito sobre morte de criança em trilhos de Cubatão**FEDERAL.** Promotora estadual pede informações com prazo à Prefeitura e empresas e comunica Ministério Público Federal (MPF)

MP abre inquérito sobre morte de criança em trilhos de Cubatão

» A promotora Thaisa Durante Unger Monteiro, da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Cubatão, abriu inquérito civil para apurar eventual irregularidade no uso e ocupação do solo ao longo da malha ferroviária concedida à RUMO e MRS, fora a faixa de domínio e de áreas não edificantes, e também sobre as medidas de mitigação e prevenção realizadas pela Prefeitura para inibir mortes de crianças nas linhas férreas que cortam 13 bairros.

A iniciativa do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) se baseou na representação (denúncia) da Frente Nacional pela Volta das Ferrovias (Ferrofrente), por meio de seu presidente José Manoel Ferreira Gonçalves, e reportagens do final do ano passado do Diário do Litoral mostrando que, periodicamente, crianças morrem em função da falta de segurança.

O último acidente fatal vitimou o menino G.M.O. de oito anos, no dia 26 de dezembro último. O acidente ocorreu com um trem no trecho ao lado da Avenida Principal, na Vila Esperança. Cerca de oito mil estudantes e moradores em geral correm perigo também na Vila dos Pescadores, Costa Muniz e Jardim 31 de Março, que apresentam situações especiais porque os trilhos estão muito próximos das moradias e estabelecimentos comerciais.

Os trilhos sem segurança e a inocência das crianças cubatenses são uma combinação trágica de décadas. No caso do menino, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegou a ser acionado, mas a criança já havia falecido no local. Segundo a Polícia Civil, o menino jogava bola em um campo de futebol ao lado da linha férrea, ele teria ido buscar a bola, se desequilibrado e caído.

Thaisa Monteiro já está notificando as empresas e a Prefeitura para que, em cinco dias, a partir da intimação, apresentem justificativas contra a instauração do inquérito civil ao Conselho Superior do Ministério Público, que deve-



Nar Barro/Oliver do Litoral

Em vários bairros, os acessos à linha férrea não possuem aviso ou proteção. Crianças, quando não morrem, ficam mutiladas

rá ser protocolado, acompanhado das respectivas razões, na Secretaria da Promotoria de Justiça.

DETALHAMENTO.

À Prefeitura de Cubatão, a promotora solicita, em até 60 dias, um relatório detalhado sobre as ocupações ao longo da malha ferroviária fora da área de concessão; diagnóstico das ocupações, notadamente eventuais processos de regularização e reurbanização, e as medidas previstas para a mitigação e prevenção de acidentes (sem prejuízo das obrigações assumidas pelas concessionárias nos respectivos contratos) e eventuais medidas já adotadas para a prevenção e mitigação de acidentes ao longo da linha férrea para além da área de concessão.

"De um lado, (a Prefeitura)

A iniciativa do MP-SP de Cubatão se baseou na representação (denúncia) da Ferrofrente e reportagens do final do ano passado do Diário do Litoral

tem que garantir o direito à moradia das famílias que ali residem e, de outro, o uso adequado do solo para prevenir que novos acidentes ou situações de perigo voltem a ocorrer", explica a promotora em suas considerações.

As empresas RUMO e MRS, a promotora quer os contratos de concessão vigentes e respectivos anexos (se possível, em formato digital), para instrução do inquérito em 30 dias.

Thaisa Monteiro remeteu cópia da abertura de inquérito ao Ministério Público Federal (MPF) - ambas as empresas possuem concessão pública estabelecida e regulamentada pelo Governo Federal, a quem compete, juntamente com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, fiscalizar o cumprimento dos

termos do contrato, em especial, no que tange à segurança do tráfego ferroviário.

PRAZO.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deu até maio de 2023 para que a RUMO invista em segurança para minimizar os conflitos. Entre eles estão a implantação de dois viadutos rodoviários, contendo passeio e iluminação; passarela de pedestres e vedação de faixa de domínio em muro misto de pelo menos 3,3 quilômetros ao longo da ferrovia. A Agência informa que a MRS tem estudos para prorrogação antecipada do contrato, que poderão gerar mais investimentos para minimização de conflitos urbanos.

Em contato com a Reportagem, José Manoel Gonçal-

ves insiste que as linhas férreas há muito não possuem sinalização e defesas. Ele não acredita que as empresas irão cumprir o que determina a ANTT. "Vão pedir prorrogação de prazo até a questão sumir do noticiário. Nem pátios os trens possuem. As empresas não fazem sequer campanhas de conscientização para garantir a segurança. O Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil também nada faz. Só pensa em um suposto desenvolvimento do porto organizado que, na verdade, não ocorre. É preciso audiências públicas envolvendo a comunidade do entorno. A população sabe exatamente os perigos que sofrem todos os dias", afirma.

PREFEITURA E EMPRESAS.

A Prefeitura de Cubatão informa que foi notificada oficialmente sobre o referido inquérito. A MRS não se manifestou. A RUMO esclarece que não pode exercer arbitrariamente a remoção das pessoas das faixas de domínio. A solução para o reassentamento dos ocupantes é de competência da União, dos estados e dos municípios por meio da promoção de programas habitacionais e de saneamento básico.

Informa que quando são constatadas ocupações irregulares, a concessionária adota uma série de procedimentos. Primeiro, faz vistoria em campo para notificar extrajudicialmente os responsáveis. Depois, orienta-os sobre a medida da faixa de domínio e os riscos decorrentes da ocupação. Por fim, solicita a desocupação de forma voluntária num prazo de até 30 dias. Somente após esse prazo a concessionária pode ajuizar ação de reintegração de posse. Todos os trâmites são tratados no âmbito da Justiça.

Vale lembrar que todos os municípios da Baixada Santista são cortados por linhas férreas, mas o único município em que trens de carga operam em área urbana é Cubatão. Nas demais, os trens são utilizados somente na área portuária. (Carlos Rattton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP